Quem salvará a indústria?

O processo de desindustrialização do Grande ABC sofreu ontem significativo impulso com a informação de que a tradicional fundição Tupy vai fechar as portas de sua unidade instalada em Mauá em 30 de setembro. Duzentos e vinte empregados correm risco de demissão e a economia vai sentir impacto importante com a perda de receitas. Faz-se imperioso reverter a situação, sob risco de a região perder uma de suas molas mestras, responsável pela absorção dos sobressaltos econômicos - que foram amplificados pela pandemia e pela guerra da Rússia contra a Ucrânia. É preciso aproveitar a campanha eleitoral para cobrar dos presidenciáveis compromissos exeguíveis que protejam o setor produtivo.

A má notícia dada pela Tupy - que vai concentrar sua produção de autopeças em Joinville, em Santa Catarina, onde está instalada a sede da companhia, e Betim, nas Minas Gerais - foi precedida por duas outras tão ruins quanto: o fechamento da unidade da Toyota e a demissão de 3.600 funcionários da Mercedes-Benz, ambas localizadas em São Bernardo, que também já havia perdido a planta da Ford, em 30 de outubro de 2019. A fuga de indústrias do Grande ABC está atingindo níveis preocupantes e chamando a atenção do globo - em edição recente, a revista The Economist, bíblia da economia mundial publicada na Inglaterra, classificou a região como "cinturão de ferrugem da América do Sul".

Por enquanto, o presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, é o que tem dado respostas mais efetivas às preocupações do setor fabril. Anteontem, ele se comprometeu, em sabatina com supermercadistas, a recriar o Ministério da Indústria, Comércio e Serviços, caso obtenha o segundo mandato em outubro. Ele disse que já tem conversado com o ministro Paulo Guedes (Economia) sobre a proposta e recebido sinal verde. O comando da Pasta seria ocupado por nome indicado pelo segmento: "Creio que seriam muito melhor geridas essas questões, para eu tratar de forma mais direta e com mais celeridade as suas sugestões". E os demais candidatos, o que têm a falar sobre o tema?

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião Pagina: 2